

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

ALEITAMENTO MATERNO: RELEVÂNCIA PARA RECÉM-NASCIDAS E NUTRIZES

GUEDES, Laís Regina Sousa¹

BERNARDES, Aline Portela¹

LEMOS, Samara Dayne¹

NOBRE, Swyanne Leitão¹

ALVES, Rafella Lemos¹

MEDEIROS, Ivaldiana Vasconcelos²

INTRODUÇÃO: A forma mais segura, eficaz e completa de alcançar o crescimento e o desenvolvimento adequado de uma criança até o sexto mês de vida pós-natal é garantir o aleitamento materno exclusivo desde a primeira hora de vida extrauterina, sendo essa prática, o padrão-ouro para lactantes nessa faixa etária (SANTIAGO, BETTIAL e BARBIERE, 2003). A motivação para o aleitamento materno deve ser alicerçada em princípios biomédicos e culturais, de acordo com o momento histórico e a intencionalidade atribuída ao ato de amamentar. Os princípios biomédicos reforçam os discursos de promoção à saúde da criança e é repetida pelos profissionais da saúde durante a atenção a saúde da mulher. Todavia, sob o aspecto cultural, a temática da amamentação admite outros olhares, sejam eles de apoio ou de rejeição, pois cada mulher possui diferentes experiências e interferências, tanto da família como de outros membros da comunidade em que vive, quanto dos profissionais da saúde (AZEVEDO; REIS; ARRUDA, 2010). A prática e a duração do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês, baseia-se no reconhecimento consensual da estreita relação entre o aleitamento materno, prevenção de doenças e crescimento infantil adequado, além dos efeitos benéficos para as mães durante toda a vida adulta. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo conhecer a importância do aleitamento materno em neonatos e em mães que amamentam. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Foram utilizados 3 artigos da base de dados Scintific Electrônic Library Online (SCIELO). O levantamento dos artigos publicados entre o ano de 2003 a 2010 aconteceu em abril de 2012. Foram utilizados para nortear a pesquisa os seguintes descritores: aleitamento materno, recém-nascido, profissionais da saúde, mães que amamentam. **DESENVOLVIMENTO:** Alguns serviços de saúde têm incentivado o aleitamento materno através da criação de equipes multiprofissionais de apoio à amamentação,

1. Discente de enfermagem da Universidade de Fortaleza- UNIFOR. Laisrguedes@hotmail.com

2. Enfermeira do Hospital Distrital Maria José Barroso de Oliveira. Especialista Médico- cirúrgica pela Universidade Estadual do Ceará.

nas quais os enfermeiros engajados têm o reconhecimento e importante função individual, bem como na interação com outros profissionais (SANTIAGO; BETTIAL; BARBIERE, 2003). No Brasil, já esta sendo introduzido o conhecimento dos benefícios da prática do aleitamento materno para o binômio mãe-filho. A amamentação não é relevante apenas para a cobertura dos requerimentos nutricionais, mas tão como para prevenção de doenças e morte em curto prazo, também apresenta um efeito biológico potencial na saúde futura do indivíduo, compreendendo isto se efetiva ações motivadoras formais e sistemáticas para fortalecimento da prática do aleitamento materno (CAMINHA; SERVA; ARRUDA, 2010). Além dos efeitos benéficos para o lactente, a amamentação traz aspectos de interesse para a mulher, tais como o aumento do espaçamento entre as gestações, desde que a mulher se mantenha amenorreica e a amamentação seja prática sob livre demanda; redução do sangramento pós-parto, em virtude da contração uterina; diminuição da ocorrência das anemias e redução dos índices de câncer de ovário e mama. Destacam-se ainda as vantagens sociais do aleitamento materno, já que o Brasil é um país caracterizado pela má distribuição de renda e isto representa um maior risco para o desenvolvimento infantil, de forma que amamentar um bebê é mais barato que alimentá-lo com leite artificial (AZEVEDO; REIS; FREITAS, 2010).

CONCLUSÃO: Através do estudo, pode-se concluir que o aleitamento materno é de extrema importância para o crescimento e desenvolvimento da criança, bem como traz benefícios para a mulher que amamenta. Por isso, é importante que toda a equipe multiprofissional some esforços com o objetivo de educar as gestantes para o aleitamento exclusivo, ensinando as técnicas de amamentação e os cuidados necessários com os neonatos e com as mães, sempre abordando a importância da amamentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: AZEVEDO, Diana Soares de; REIS, Ana Cândida Serafim Dos; FREITAS, Lydia Vieira. Conhecimento de primíparas sobre os benefícios do aleitamento materno. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste – Rev. Rene**, Fortaleza, p.1-212, 09 abr. 2010. CAMINHA, Maria de Fatima Costa; SERVA, Vilneida Braga; ARRUDA, Ilma Kruze Grande de. Aspectos históricos, científicos, socioeconômicos e institucionais do aleitamento materno. **Revista Brasileira de Saúde Materna Infantil**, Recife, p.1-212, 06 jan. 2010. SANTIAGO, Luciano B.; BETTIOL, Heloisa; BARBIERI, Marcom A.. Incentivo ao aleitamento materno: a importância do pediatra com treinamento específico. **Jornal de Pediatria**, Porto Alegre, p.1-212, 06 nov. 2003.

1. Discente de enfermagem da Universidade de Fortaleza- UNIFOR. Laisrguedes@hotmail.com
2. Enfermeira do Hospital Distrital Maria José Barroso de Oliveira. Especialista Médico- cirúrgica pela Universidade Estadual do Ceará.